Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Subsecretaria Geral

# ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE

Aos vinte e quatro dias do mês de outubro do ano de dois mil e quatorze, às dez horas e cinquenta e cinco minutos, no Centro Cultural Cary Cavalcante localizado na Rua Fagundes Varela, s/nº, bairro Centro no município de Mangaratiba deu-se início a oitava Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande. Estiveram presentes os membros da **Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES)**: Isabel Meschesi Pinheiro – Secretária Executiva da Comissão Intergestores Regional da Baia da Ilha Grande (CIR/BIG), Bruna Neves de Souza – Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG, Mário Sérgio Ribeiro – Suplente da Representante de Nível Central, Ana Paula Araújo Liberal – Assessora de Integração Regional, Vivian Studart – Representante SAS/SES, Venina Pontes – Representante GSM/SAB/SES e Rosimeri Barbosa – Representante GSM/SAB/SES; da **Secretaria Municipal de Saúde de Angra dos Reis**: Mirian Mouzinho – Suplente da Secretária Municipal de Saúde; da **Secretaria Municipal de Saúde de Mangaratiba:** Marcelo Barbosa - Secretário Municipal de Saúde, Solange Daud – Representante do CAPS, Denise Perez Martins – Representante do CAPS e Valesca de Moura Costa – Representante do Controle e Avaliação; da **Secretaria Municipal de Saúde de Paraty:** Fernando Pedro Louro **–** Secretário Municipal de Saúde e Karla Sacchi – Coordenadora de Planejamento; **do COSEMS:** Dilian Hill – Assessora Técnica**.** A reunião iniciou-se com uma rodada de apresentações dos presentes, em seguida o representante de nível Central passou a palavra à Coordenadora do Grupo de Trabalho do Planejamento Regional para apresentação do Monitoramento da Matriz Regional. O primeiro tópico falado foi sobre a revisão da PPI, onde a proposta inicial era que esta fosse realizada semestralmente, mas como se trata de um processo dinâmico, o ideal é que seja uma análise contínua e constante. O grupo optou, portanto em indicar esta ação como realizada. Com relação ao NASF, o Secretário de Paraty reforçou a ideia de que precisa estruturar primeiramente a Atenção Básica antes de efetuar esta ação e informou que para o ano de dois mil e dezesseis acha viável de ser realizada. Sobre a Rede Cegonha, o status atual (amarelo) se deve principalmente ao não funcionamento de alguns componentes da rede. A representante de Angra dos Reis informou de problemas que o município vem enfrentando com a falta de atendimento do Hospital de Praia Brava, o que sobrecarrega a Santa Casa. Com relação à Saúde do Trabalhador, Mangaratiba informou que perdeu grande parte da sua equipe. A Assessora de Integração Regional informou que o Ministério Público está cobrando as ações e execução dos recursos e que a dificuldade está em todas as regiões. A representante de Mangaratiba acrescentou que é necessário antes de tudo, estruturar as equipes municipais para efetuar as ações de saúde do trabalhador. Quanto aos conselhos municipais de Saúde, Paraty realizou uma capacitação regional, porém os municípios de Angra e Mangaratiba não compareceram. A representante de Mangaratiba informou que seus conselheiros já foram capacitados. Sobre a Assistência Farmacêutica, houve avanços após a participação da Superintendência de Assistência Farmacêutica em reuniões na região, assim como a proposta do NAT que será regionalizado e implantado como projeto piloto na BIG e a capacitação realizada na RIOFARMES. Além disso, a proposta de criação do Grupo de Trabalho para elaboração do Plano de Ação para qualificação do fornecimento dos medicamentos é considerado outro avanço neste processo. E por último o Serviço de Verificação de Óbito, que segundo o representante de Nível Central é um desafio para o Estado, por ter conseguido até agora ser implantado apenas no município de Campos. A região permanece com esta ação dada a importância da implantação

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE**

do serviço. A assessora técnica do COSEMS acrescentou que o custeio do serviço é inferior ao que é gasto para manutenção do mesmo, talvez esteja ai a dificuldade de implantar nas demais regiões. Com relação à Saúde Indígena, a secretária executiva da CIR informou que a referida apresentação foi transferida para a próxima Plenária da CIR a ser realizada no mês de Novembro, devido à participação dos representantes da Secretaria Especial de Saúde Indígena/Ministério da Saúde (SESAI/MS) no evento 'Outubro Rosa' que acontecerá nas aldeias nesta mesma data. Sobre a apresentação da Rede Cegonha, a secretária informou que a coordenação do Grupo Condutor também fará a apresentação na Plenária da CIR do mês de Novembro. Passando para as pactuações, a primeira delas foi a Aprovação da Ata da 7ª Reunião Ordinária da CIR/BIG de 2014 que foi aprovada pelos presentes por unanimidade. A seguir, o representante de Nível Central passou a palavra à área técnica de Saúde Mental da SES para apresentação do Plano de Ação da RAPS 2014-2016. Quanto à ampliação de equipes de ESF, Angra solicitou alterar para três equipes no segundo semestre de dois mil e quatorze e seis equipes no segundo semestre de dois mil e quinze. O Secretário Municipal de Paraty solicitou alterar o prazo para a ação de completar equipes de ESF, para o segundo semestre de dois mil e quatorze. Sobre o Consultório na Rua, solicitou alterar o prazo para primeiro semestre de dois mil e dezesseis. Quanto ao NASF, Angra confirmou que se trata de NASF tipo I, e Paraty alterou o prazo de implantação para o primeiro semestre de dois mil e dezesseis, pois de acordo com o Secretário de Saúde, o município tem dificuldades e precisa estruturar melhor os serviços existentes, antes de ampliá-los. Sobre o protocolo da Unidade de Acolhimento Adulto (UA) e a infantil (UAI), a proposta foi para unir em uma só ação e teve o prazo alterado para segundo semestre de dois mil e quinze. Sobre a implantação da UA e UAI consorciada entre Mangaratiba e Paraty, ambos concordaram em alterar o prazo para primeiro semestre de dois mil e dezesseis, dada a necessidade de ampla discussão. A representante de Angra dos Reis também optou por alterar o prazo de implantação para primeiro semestre de dois mil e dezesseis. Sobre o Serviço de Residência Terapêutica, Mangaratiba solicitou alteração para segundo semestre de dois mil e quinze e Paraty solicitou ser retirada esta ação por não possuir clientela para este serviço. Nas duas ações de desinstitucionalização, o Secretário de Paraty também solicitou que o município fosse retirado. Com relação à Alta Complexidade de Saúde Bucal para a Rede de Cuidados a Pessoa com Deficiência, a secretária executiva informou sobre a necessidade de afirmar a referência atual da região que é o Hospital Flávio Leal, no município de Piraí, ou indicar novas unidades para realizar os procedimentos em pacientes com necessidades especiais que precisam de anestesia. Informou ainda que conforme informações da área técnica de Saúde Bucal da SES, o município de Angra dos Reis estaria estruturando o serviço, mas sem prazo definido de estar disponibilizando. A representante do Controle e Avaliação de Mangaratiba informou que o município manterá a atual referência até que Angra dos Reis possa estruturar o serviço e posteriormente discutirem uma possível transferência desta referência. A representante de Angra dos Reis também optou por manter a referência atual no Hospital Flávio Leal e o Secretário Municipal de Paraty informou que contratou um profissional para realizar estes procedimentos e optou por indicar o Hospital Municipal São Pedro de Alcântara como referência para o município de Paraty. Em seguida, foi proposta a pactuação da Criação do Grupo de Trabalho de Assistência Farmacêutica da Região da Baia da Ilha Grande, conforme demanda sugerida pelos técnicos

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE**

municipais durante reunião do Grupo de Trabalho do Planejamento Regional. Os gestores presentes pactuaram a criação do grupo, em caráter transitório, com prazo definido de seis meses, podendo ser prorrogado de acordo com a necessidade da região e o objetivo definido de trabalhar o Plano de Ação para Qualificação do Fornecimento dos Medicamentos Especializados. Com relação à Extinção do Grupo de Trabalho de Saúde Mental da Região da Baia da Ilha Grande, foi informado que por solicitação da Assessoria de Integração Regional e a fim de facilitar o processo de trabalho na região, a proposta é para extinguir o referido grupo, permanecendo apenas o Grupo Condutor da Rede de Atenção Psicossocial. Da mesma forma, houve a proposta de Extinção do Grupo de Trabalho de Atenção às Urgências da Região da Baia da Ilha Grande, permanecendo apenas o Grupo Condutor da Rede de Urgência e Emergência. E ainda, uma proposta para Retificar a composição do Grupo Condutor da Rede de Urgência e Emergência da Região da Baia da Ilha Grande que atualmente é composto apenas dos coordenadores de Urgência e Emergência dos municípios. A proposta seria a inclusão de técnicos municipais da rede hospitalar, pré-hospitalar (SAMU e UPA). Os gestores concordaram com todas as três propostas de pactuação de mudanças nos grupos regionais. Sobre o Representante Regional na Câmara Técnica da CIB, a Assessoria Técnica do COSEMS solicitou que a região pactuasse o representante da região que participará da reunião da Câmara Técnica da CIB e os gestores optaram por manter a representante atual, Sra. Valéria Matos, do município de Mangaratiba. Passando aos informes, sobre o Remanejamento de PPI do município de Mangaratiba, a representante informou que o município estará transferindo para Belford Roxo procedimentos de Alta Complexidade, sendo eles: Ressonância Magnética; Tomografia Computadorizada (deixando cinquenta por cento em Angra dos Reis); Mamografia e Densitometria Óssea. Sobre a Discussão sobre Medicamentos proposta por Paraty, relacionada ao acompanhamento do Núcleo de Assessoria Técnica em Saúde (NAT), previsto para iniciar suas atividades na região a partir de outubro, a secretária executiva da CIR entregou um ofício aos municípios, no qual o NAT solicita envio da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME) e da carteira de serviços dos municípios. Com relação ao Despacho da SAECA quanto ao Polo Regional de Oncologia solicitado por Angra dos Reis, a representante informou sobre a devolução do processo à SE/CIR para encaminhamento à SES, acrescentando justificativa da característica geográfica da região e a dificuldade de locomoção dos pacientes e ainda o levantamento da série histórica sobre neoplasias dos últimos dez anos. Em seguida, a representante do COSEMS informou que no mês de Outubro não haverá Reunião da Diretoria do COSEMS. Sobre a Planilha de Pagamentos dos Programas referente ao ano de 2014, enviada por email aos gestores, a representante do COSEMS informou que todos os pagamentos foram colocados em dia e forneceu o contato na SES para auxiliar na identificação desses valores dentro do fundo municipal, visto que os mesmos foram repassados como ordem bancária, sem maiores especificações. Sobre o Programa ‘Mais Médicos’, informou sobre as constantes fiscalizações por parte do CREMERJ no que diz respeito à necessidade de presença de um responsável técnico médico, inscrito no Conselho Regional de Medicina (CRM), nas unidades básicas de saúde como supervisor na prescrição de alguns tipos de medicamentos. Quanto às Dificuldades na compra de Medicamentos, informou sobre as reuniões entre CONASS, CONASEMS e Ministério da Saúde sobre a dificuldade na compra de medicamentos e formação de cartel. A representante de Angra

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE**

dos Reis complementou afirmando ter dificuldades na licitação de alguns medicamentos. Com relação aos Polos Regionais de UBV, o representante de nível central parabenizou a região pelo projeto desenvolvido, com grande colaboração e empenho por parte dos técnicos dos municípios e informou que se trata de um polo de armazenamento que está em funcionamento no município de Mangaratiba. Informou sobre a situação epidemiológica no país, na qual sinaliza a circulação do vírus Chikungunya, já com transmissão autóctone em alguns estados, o que requer a preparação e combate para esta arbovirose, que possui como vetores os mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, daí também a importância para retomada da discussão sobre o polo de UBV e operacionalização de ações para controle de vetores. Informou que a população é suscetível ao vírus Chikungunya, que possui baixa letalidade, mas com importante morbidade e grande impacto sobre a saúde do paciente, que pode sofrer com os sintomas por semanas ou meses, requerendo repouso absoluto e, consequente, incapacitação para o trabalho. Quanto à Situação da Pactuação 2014, foi dito que a última informação recebida da Assessoria do Pacto Interfederativo é que os municípios de Angra dos Reis e Mangaratiba estariam em fase de preenchimento e Paraty ainda não havia iniciado. Em todo o Estado, a informação é que apenas dez municípios já tinham homologado. A representante de Angra dos Reis informou que o município já havia validado os dados. Sobre a Revisão das Regiões de Saúde, a secretária informou que esta discussão é proposta anualmente e será pautado inicialmente nas reuniões de Outubro e Novembro do Grupo de Trabalho de Planejamento Regional e posteriormente na Plenária da CIR dos meses de Novembro e Dezembro. Informou ainda sobre o Manual Operacional das Secretarias Executivas das CIR, que já está disponível no site da SES, contendo todos os fluxos administrativos utilizados pelas secretarias. Destacou também que todos os documentos ou solicitações que envolvam as CIR deverão obedecer ao fluxo estabelecido. Quanto à Indicação dos Grupos de Trabalho da CIR, a secretária executiva informou que entregou aos técnicos municipais durante a reunião da Câmara Técnica, um comunicado contendo as indicações dos representantes de cada grupo regional, apresentando os membros presentes, ausentes e os que comparecem sem indicação oficial, solicitando aos gestores reafirmem essas indicações, assinando o documento entregue ou devolvendo em forma de ofício retificado. A representante de Angra dos Reis entregou o Ofício com as indicações atualizadas. Passando aos informes dos grupos regionais, começando pela Comissão Permanente de Integração Ensino Serviço da Baia da Ilha Grande (CIES/BIG), informou que na última reunião os membros relataram dificuldade no andamento dos processos de capacitação do recurso de dois mil e nove e iniciaram elaboração de uma carta aos gestores relatando estas dificuldades e solicitando apoio. Informou também que durante o Encontro Estadual de Educação Permanente em Saúde foi esclarecido, segundo experiência de outras regiões que para execução destes recursos, será necessário elaborar um projeto de lei para abrir dotação orçamentária para utilização dos mesmos e que, além disso, estas ações devem estar previstas nos instrumentos de planejamento municipais. A próxima reunião está agendada para dia cinco de novembro tendo como pauta: Execução dos Recursos da EP, na qual solicitaram presença da área técnica da SES e de representante do departamento referentes à execução dos recursos de Angra dos Reis; Atualização do Regimento Interno da CIES/BIG e Encontro Regional de Disseminação Científica. Sobre o Grupo de Trabalho do Planejamento Regional, nos dias três e quatro de setembro houve a Oficina Regional sobre

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE**

PPI juntamente com a região do Médio Paraíba e posteriormente foram realizadas duas reuniões com apoio da apoiadora da SES, Sra. Flávia Mendes, para atualização da Planilha apresentada durante esta oficina. Após preenchimento desta planilha, está agendado um novo encontro com a região do Médio Paraíba, proposto para ser realizado no dia quatorze de novembro, onde serão rediscutidos os pontos que foram alterados. Para este encontro, foi solicitada a presença da área técnica da SAECA para apoio nas discussões. Sobre o Grupo de Trabalho da Atenção Básica, a secretária deu destaque à ausência de participação do município de Mangaratiba, inclusive na reunião ampliada com a Vigilância em Saúde, para discussão do Plano de Enfretamento das Doenças, no qual está sob responsabilidade da equipe de Atenção Básica avaliar e complementar o diagnóstico feito pela equipe da Vigilância. Informou também que está previsto para o dia vinte e cinco de novembro, a realização de uma Oficina sobre a Academia da Saúde que será conduzida pelo apoiador do Ministério da Saúde, Sr. Luli. Quanto ao Grupo de Trabalho da Vigilância em Saúde, destacou a informação dada durante a última reunião, sobre as pendências com relação ao Laboratório de Sorologia da Dengue, que além do mobiliário, estaria faltando uma destiladora e uma incubadora, sendo que o município já providenciou a solicitação de compra. Informou sobre a mudança de local onde será o laboratório e sobre a necessidade de nova visita do LACENN. Destacou ainda a ausência da Vigilância Epidemiológica de Paraty nas reuniões e a rotatividade de representantes, o que não favorece o processo de trabalho. Sobre o Grupo de Trabalho da Saúde Mental, destacou a falta de representação do município de Angra dos Reis, que foi sanada com a entrega do Ofício pela representante do município. Sobre o Grupo Condutor da Rede de Urgência e Emergência informou sobre a solicitação de Angra dos Reis para formalização das chamadas do ‘192’ para a Central de Regulação Regional, no entanto o município de Paraty respondeu através de Ofício que antes dessa formalização, gostaria que os três municípios se reunissem para alguns esclarecimentos sobre o serviço e seu funcionamento. Informou ainda que o grupo agendou uma reunião para o dia dezenove de novembro solicitando a presença dos gestores e o Comitê Regional para dia vinte e sete. A representante de Angra dos Reis informou sobre a possível mudança da central do SAMU para uma área no Hospital da Japuíba e sobre uma visita do Ministério da Saúde para conhecer as novas instalações. Quanto ao Grupo Condutor da Rede Cegonha, destacou que o grupo preparou um relatório de problemas da rede para apresentação aos gestores nesta plenária, no entanto a ausência da maioria dos componentes do grupo na última reunião ocasionou na transferência desta pauta para a próxima reunião da CIR. Com relação ao Grupo Condutor da Rede de Cuidados a Pessoas com Deficiência informou que o Ministério da Saúde liberou a primeira parcela para construção do CER e está cobrando o Plano de Ação Regional da Rede. Destacou a dificuldade de agendar encontros com este grupo. A representante de Mangaratiba havia questionado na Câmara Técnica sobre o custeio do CER e a contrapartida municipal, já que se trata de uma unidade regional, no entanto já havia conseguido esclarecer que quando o serviço estiver em funcionamento, as referências dos procedimentos da rede serão transferidas para Angra dos Reis e com isso o teto financeiro cobrirá este custeio. A secretária executiva destacou que os técnicos designados para elaboração desta rede não apresentaram segurança para elaborar o plano e possuem muitas dúvidas e dificuldades. A Assessora de Integração Regional sugeriu que os municípios preparem um relatório para ser encaminhado à área técnica responsável para esclarecimento dessas dúvidas. Com

**ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL DA BAIA DA ILHA GRANDE**

relação à Reunião da CIB, a secretária informou que os informes da reunião do mês de outubro serão passados na próxima plenária devido a data ser posterior à esta plenária. Concluída a plenária eu, Bruna Neves de Souza, Assistente da Secretaria Executiva da CIR/BIG lavrei e assinei a presente ata. Angra dos Reis, vinte e quatro de outubro de dois mil e quatorze.